



CCME RECEBE INVESTIMENTOS

O CCME recebeu a destinação de duas Emendas Parlamentares feitas pelo Excelentíssimo Sr Deputado Federal Otávio Leite, atendendo ao pedido feito pela nossa Diretoria. Uma com vistas a fomentar a cultura escoteira e outra que estará colaborando com a melhoria das estruturas do prédio da Marinha do Brasil, que ocupamos. A destinação da primeira Emenda aconteceu no ano de 2016, quando a nossa equipe passou por todo o ano de 2017 desenvolvendo o projeto e cumprindo os requisitos e exigências do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), que foi o órgão que avalizou e fiscalizou a destinação da Emenda. Muitas reuniões trabalhosas, noites a fio para planejar e descrever, busca constante pela documentação exigida comprovando a regularidade e idoneidade. Desta forma, estaremos em 2018, executando essas Emendas Parlamentares já citadas e que visam trabalhos de reorganização dos espaços internos, inventário, catalogação, criação de catálogo de peças, digitalização de documentos e da biblioteca, reposição de materiais de uso, capacitação de escoteiros com o oferecimento de três cursos gratuitos sendo eles Tradições Escoteiras, História do Escotismo e Serviços Comunitários, dentre outros itens. A segunda Emenda, que visa melhorar as instalações do prédio da Marinha do Brasil que ocupamos, tem como objetivo a colocação de Aparelhos de Ar Condicionado para a aclimação dos ambientes e para a correta preservação do material do acervo da biblioteca e documentos antigos. Ressaltamos que desde a última obra realizada nas estruturas do prédio que ocupamos, estamos sem a aclimação do ar condicionado. Deixamos o CCME totalmente regular com suas obrigações financeiras, fiscais e pronto para reorganizar a casa, todo o acervo e um ambiente bem mais agradável e bonito para a convivência. Com isso, a Diretoria Executiva encerra o seu mandato tendo consciência de que o dever foi cumprido, e as metas mais do que superadas.

DIA MUNDIAL MARÍTIMO

No dia 27 de setembro aconteceu a solenidade em que é comemorado o Dia Mundial Marítimo pela Organização Marítima Internacional (IMO). No Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), a convite do Vice-Almirante Wilson Lima Filho, a representação do CCME esteve acompanhada dos jovens João Carlos Cruz, Laís e Elisa Farias, do 123º Grupo de Escoteiros do Mar que assistiram a solenidade e nos representaram brilhantemente. O Dia Mundial Marítimo contou também com representantes da comunidade marítima, da SOAMAR, da SOBRAMAM, de Empresas e Sindicatos ligados à atividade, dentre outros. O Barão de Mauá, patrono da Marinha Mercante do Brasil foi homenageado tal como o Capitão de Longo Curso (CLC) Antonio Mário Conon de Oliveira, que recebeu o distintivo de Comodoro. Na foto, com os escoteiros, o Comandante do CIAGA, Almirante Vanlei e o Diretor de Portos e Costas, Almirante Wilson Lima Filho.



ABDON DIAS COM A TROPA DO BENEVENUTO CELLINI 1928

NESTA EDIÇÃO

Desafio Escoteiro no CCME
Pg 2.

Centenário do Escotismo em Niterói Pgs. 5 a 7.

Missa pela Abertura do Centenário do 2ºGE São João Baptista da Lagoa Pg 4.

CURSOS E EVENTOS



DESAFIO ESCOTEIRO no CCME

A Região Escoteira do Rio de Janeiro realizou no dia 25 de novembro a atividade ‘Desafio Escoteiro’ para as patrulhas do ramo Escoteiro. O evento consistiu em um mistério que deveria ser desvendado através de pistas espalhadas pelo centro do Rio. A sede do CCME era o local onde se encontrava a pista chave para desvendar o mistério. O local de início e encerramento do jogo regional foi ao lado da pira olímpica, que é próximo a nossa sede. Por este motivo o CCME recebeu a visita de mais de 1.000 pessoas no mesmo dia. Ressaltamos a ilustre visita da Diretoria Regional da Região Escoteira do Rio de Janeiro e do Excelentíssimo Deputado Federal Otávio Leite (foto ao lado) que comparecendo para a abertura do evento, logo em seguida foi conhecer a nossa sede, ciceroneado pela diretora Cecília.

CURSO DE VIOLÃO – Foi encerrado em setembro o Curso de Violão, o mesmo foi ensinado a partir das músicas escoteiras. O nosso professor, músico Marcelo Fadul, mais uma vez nos abrilhantou com seus fartos conhecimentos e técnicas criadas por ele mesmo. Parabéns aos quatro alunos que se formaram e começam a partir de já a ter capacidade de se aperfeiçoar na música.

REUNIÕES DOS ESCOTEIROS DO MAR – Neste período quadrimestral os Escoteiros do Mar seguiram fazendo suas reuniões mensais. A reunião de 05/09, em especial, lotou a casa. Ainda ocorreu a confraternização de fim de ano.

ABERTURA DA REGATA DPC - No domingo 12 de novembro a diretoria do CCME compareceu na abertura da Regata Diretoria de Portos e Costas (DPC) acompanhada de escoteiros dos grupos 4ºGEMar Gaviões do Mar, 104ºGEMar Velhos Gaviões e 123ºGEMar Almirante Saldanha. Os escoteiros realizaram o hasteamento da Bandeira Nacional sob o comando do Vice-Almirante Wilson Lima Filho, Diretor de Portos e Costas, que procedeu a abertura oficial da Regata. Logo após o nosso pessoal participou de uma deliciosa feijoada oferecida pelo Excelentíssimo Diretor da DPC.

DOAÇÕES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - Na quarta, 07/11, por intermédio da pioneira Elisa Niskier, o CCME recebeu a doação de 200 botas cano longo. Para serem repassadas aos escoteiros. A doação das botas novas foi feita pela Cruz Vermelha Brasileira e separadas na Sala dos Escoteiros do Mar. Recebidas, gratuitamente, assim foram repassadas a todos que vieram buscá-las.

ENCERRAMENTO DO CENTENÁRIO DO 1ºGE/RJ – Na manhã de 30 de Setembro, no auditório do Museu Naval, aconteceu a Solenidade de Encerramento pelas Comemorações do Centenário do 1º GE João Ribeiro dos Santos. O evento que pôs fim ao ano de comemorações contou com a presença de diversos jovens e adultos daquele grupo, de representante da Região Escoteira do Rio de Janeiro e dos Deputados Otávio Leite e Carlos Osório, que fizeram a entrega da Medalha Tiradentes, oferecida pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

VISITA DE ESCOTEIROS ESPANHÓIS - Registramos a presença, na terça 31 de outubro, dos jovens chefes espanhóis, Gara Martinez de Juan e Álvaro Herrera Llorente, pertencentes ao GRUPO SCOUT ESTRELLA POLAR, da cidade de Madrid. “Siempre Listo”



LOJA VIRTUAL

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS!
TEMOS BANDEIRAS, DISTINTIVOS,
LIVROS E MUITO MAIS.



WWW.CCME.ORG.BR/LOJA

CURSOS E EVENTOS

LANÇAMENTO DO GUIA VETORES PARA ACAMPAMENTOS – No sábado, dia 11/11, ocorreu o lançamento do guia: “Vetores em Acampamento: Eles também são um risco. Guia de doenças infecciosas e parasitárias”, escrito pela Pioneira Gabryella Silva, do 111º GEAr Santos Dumont.

PATRIMONIO IMATERIAL DE NITERÓI – No dia 7 de dezembro o movimento escoteiro foi reconhecido pela primeira vez como bem imaterial da cidade de Niterói! O projeto de lei do Vereador Bruno Lessa foi aprovado, em duas discussões da casa legislativa. O escotismo já fez muito pela cidade de Niterói, contribuiu, por exemplo, no atendimento às vítimas do incêndio do Gran Circus Norte-Americano, uma das maiores tragédias que a cidade já viu, além de colaborar na formação de várias gerações de jovens niteroienses.



JANTAR DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DO MAR de NITERÓI – Em 20 de outubro aconteceu no restaurante ‘A Mineira’, de São Francisco, mais um dos animados encontros dos Antigos Escoteiros do Mar de Niterói, coordenados pelo Guido Pffefer, membro do CCME. O encontro conta com cada vez mais participantes. A diretoria do CCME compareceu e apoia a iniciativa.

FÓRUM PIONEIRO da CIC – Aconteceu na manhã do dia 10 de dezembro, na Sala Almirante Benjamin Sodré, o Fórum Pioneiro da CIC e contou com a participação de representantes dos Clãs Pioneiros do Estado do RJ, sob a coordenação do mestre Roberto César Rodrigues dos Santos.

DIA DO MARINHEIRO – Os diretores Andre Torricelli e Cecilia Rodrigues, participaram na manhã deste dia 14 de dezembro da cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro na Escola Superior de Guerra (ESG), na Fortaleza São João (Urca), a convite do Alte Gilberto Lourenço. Na oportunidade foram entregues homenagens da Ordem do Mérito Naval a marinheiros que se destacaram.

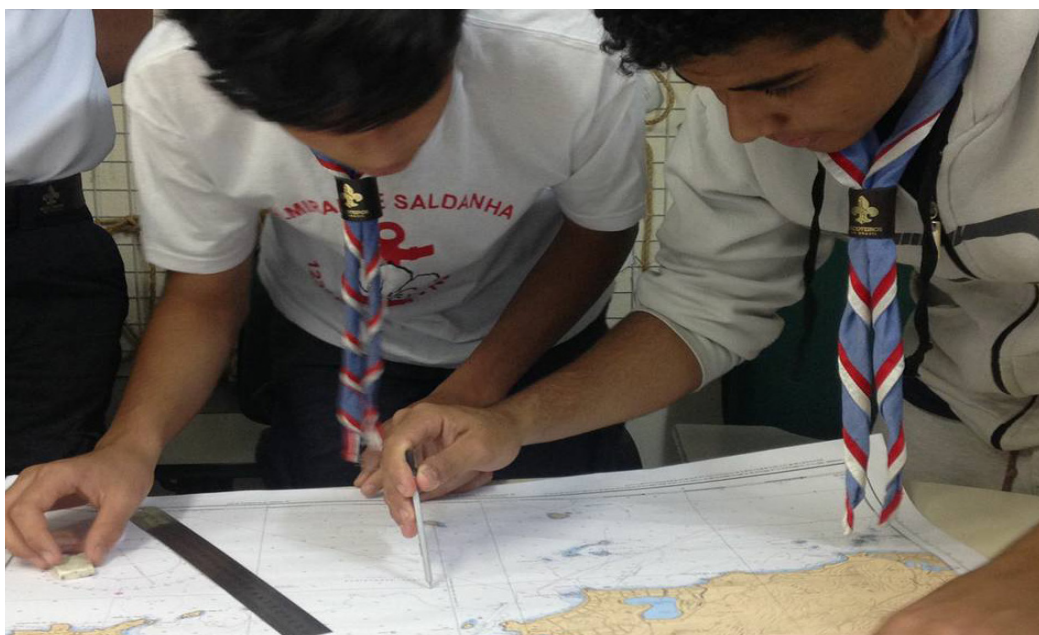


CONFRATERNIZAÇÃO da MESTRIA – No dia 20 de dezembro os mestres pioneiros do RJ se reuniram na Sala dos Escoteiros do Mar para celebrar seu ótimo ano de atividades, pelo qual fizeram um brinde. Arriba!

ENTREVISTA NO CANAL DESBRAVA-RIO - Diego Araújo, que coordena o canal DESBRAVA-RIO, do youtube, entrevistou o presidente do CCME. Curta a entrevista no endereço: <https://youtu.be/IbdlH3iHvuA>

CURSO DE HIDROGRAFIA

O Curso que iniciou em agosto foi dirigido pelo Comandante Edson Magno, reformado da DHN (Diretoria Hidrográfica Nacional) e contou com a participação de cerca de 30 escoteiros e seniores. Aconteceram algumas aulas no Clube Naval Piraque e no Clube Naval Charitas, além da visita ao navio Hidroceanográfico, na DHN. Os alunos fizeram seus exames e mostraram a assimilação do conhecimento, motivo pelo qual conquistaram a especialidade escoteira de Hidrografia.



MISSA DE ABERTURA DO CENTENÁRIO DO 2ºGE/RJ

Durante o feriado de 15 de novembro aconteceu a Missa e Sessão Solene pelo lançamento das comemorações pelo Centenário do 2ºGE São João Batista da Lagoa, na Paróquia do bairro de botafogo, onde foi fundado. A Missa solene foi celebrada pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta, acompanhado do assistente Eclesiástico Arquidiocesano, Padre Jair, capelão dos Escoteiros. Também participou da celebração o



Pe Agostinho dos Santos, outro padre escoteiro, além do Pároco local. Ao final da celebração todos cantaram a Canção da Despedida no altar. Na Casa Paroquial, aconteceu a Sessão Solene com diversas homenagens incluindo o depoimento de diversos antigos escoteiros que contaram as suas histórias. O Presidente do CCME, Sr André Torricelli, compôs a mesa diretora da solenidade.

LANÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO CENTENÁRIO DO ESCOTISMO EM NITERÓI

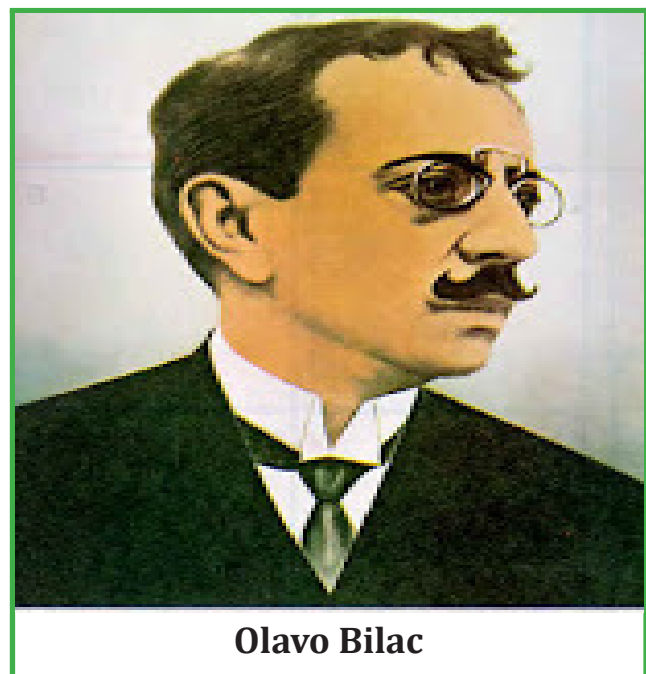


Em 8 de novembro realizamos o lançamento da exposição “Centenário do Escotismo em Niterói”, que passou a ocupar a sala Almirante Benjamin Sodré. O Alte-de-Esquadra Mauro Cesar R. Pereira (ex-ministro da marinha) e o Prof. Roberto Ricardo Pereira Souza (ex-Presidente do CCME) descerraram a fita de inauguração e o evento foi seguido de um coquetel. A exposição foi organizada pelo nosso diretor André Torricelli com material do acervo do CCME e colaboração também dos grupos do Distrito de Niterói. Esta aberta a visitação de segunda a sexta, das 8 às 18hs. Nos fins de semana a exposição poderá ser visitada com marcação prévia.

O CENTENÁRIO DO ESCOTISMO EM NITERÓI

por Andre Torricelli F. da Rosa

Após a chegada do escotismo no Brasil em 1910, pelas mãos da Marinha, surgiram por todo o país diversas associações escoteiras. Um dos propulsores do escotismo brasileiro na primeira década foi a Liga de Defesa Nacional que tinha como importante líder o intelectual Olavo Bilac, que viajava todo o país realizando palestras e encontrando com autoridades para fomentar a implementação do Serviço Militar obrigatório e a criação de Associações Escoteiras. Olavo buscava envolver intelectuais de todos os cantos do país com o que ele chamava de “apostolado de civismo e patriotismo”. A Liga de Defesa Nacional apoiou muito a ABE, de São Paulo, a criação do Escotismo no Paraná e outros estados, incluindo o Rio de Janeiro. A notícia mais antiga que existe sobre o escotismo niteroiense é relatada pelo escotista Luiz Carlos Neves Monteiro, que cita OLAVO BILAC e ALBERTO OLIVEIRA por criarem no Bairro da Engenhoca, o GRUPO DE ESCOTEIROS DE NICTHEROY, fundado em 17 de novembro de 1917. O grupo contava com 2 Chefes e 9 jovens na idade de 10 a 17 anos. Luiz Carlos relata ainda que, em janeiro de 1918, a Tropa de Escoteiros do Nictheroy fez sua primeira atividade, que foi uma Excursão ao Horto Botânico da cidade. Durante o período de 1917 a 1920, realizaram outras atividades pelas 3 fazendas que deram origem ao Bairro da Engenhoca. Então as atividades eram realizadas em áreas conhecidas hoje como Largo do Barradas, Barreto, Venda da Cruz, Tenente Jardim, Praça da Paz, do Largo de São Jorge e pelas cercanias do antigo Casarão do Barão de São João de Icaray, no Bairro do Fonseca. Olavo Bilac faleceu no dia 28 de dezembro de 1918, quase um ano após fundar o grupo em Niterói.



Olavo Bilac

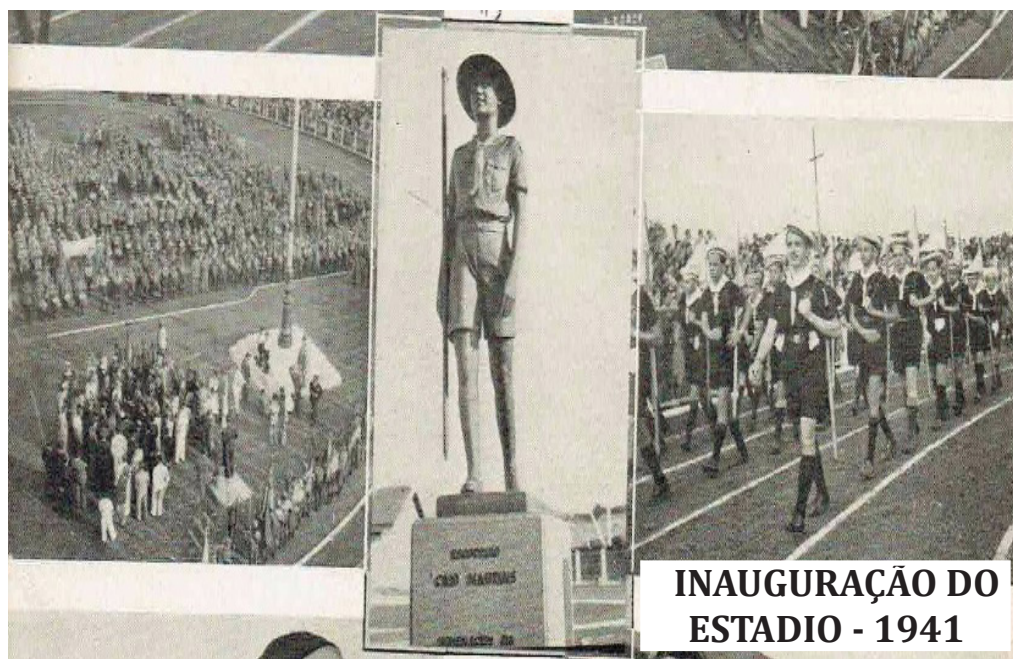


O ESCOTISMO DO MAR É FORMALIZADO em JURUJUBA
Em 1919 o Cruzador José Bonifácio estava em Belém, do Pará, iniciando a Missão para nacionalizar a pesca, organizando as colônias de pescadores. Em contato com o então tenente Benjamin Sodré, que dirigia, naquela ocasião, a primeira tropa escoteira do Pará, Frederico Villar e Gumercindo Lorette resolveram organizar o Escotismo do Mar brasileiro. Fundaram grupos de escoteiros do mar por toda costa do território nacional, sendo que em agosto de 1921 realizaram um acampamento na enseada de JURUJUBA, com os quatro grupos iniciais já existentes, sendo eles o 10º Grupo, o Jurujuba, o Jequiá e o Cabo Frio, como relata o próprio Benjamin Sodré. Fundaram em Niterói a Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar. O emblemático GEMAR “Jurujuba” (1920), o 3º GEMAR Nossa Senhora da Boa Viagem (1935), o 6º/4º GEMAR Gaviões do Mar (1936) e o 1º/7º GEMAR Benevenuto Cellini (1926), foram os primeiros grupos de mar, em Niterói.

A ILHA DA BOA VIAGEM É ENTREGUE AOS ESCOTEIROS DO MAR

Em 28 de abril de 1937 o Ministro da Marinha, HENRIQUE ARISTIDES GUILHEN, resolve ceder aos Escoteiros do Mar a Ilha de Boa Viagem. 15 de maio de 1937 o Chefe de Divisão de Manutenção e Conservação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o Capitão de Corveta AFFONSO ARANHA PARGA NINA, realizou uma vistoria a Ilha de Boa Viagem, e entregou ao comissário Técnico da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, o Capitão de Corveta Benjamin de Almeida Sodré, o título da cessão. O GEMAR Gaviões do Mar passa a ter sua sede na Ilha e diversas atividades e cursos são realizados no local. Com a fusão administrativa da FBEM e a UEB, o grupo Gaviões do Mar, passa a ser o administrador da ilha, que é chamada também de BASE LESTE. A Marinha elevou o escotismo brasileiro ao porte que detém em grandes países, quando destinou a ilha para a prática do escotismo do mar, tal como Holanda, Grécia, Inglaterra e Estados Unidos.





INAUGURAÇÃO DO ESTADIO - 1941

O ESTÁDIO CAIO MARTINS

Em 1938 ocorreu um grave acidente de trem e os escoteiros do grupo 'Afonso Arinos' atuaram com bravura prestando socorro às vítimas. Com a morte do escoteiro CAIO VIANNA MARTINS o país ficou comovido com o exemplo do altruísmo daquele escoteiro. O interventor do Estado, AMARAL PEIXOTO, resolveu dar nome do jovem ao novo estádio esportivo de Niterói, e perpetuar aquele exemplo "do bem". Em 1941, numa belíssima cerimônia com cerca de 1.000 escoteiros o estádio recebeu o nome do herói. Em várias oportunidades, entre os anos de 1958 a 1978 e de 1985 a 1991, o Grupo Escoteiro 'Martim Afonso' esteve sediado no Estádio. Apenas em 1991 foi construída a sede esportiva definitiva, onde o grupo permanece até hoje.

O INCÊNDIO NO GRAN CIRCO

O Gran Circo Norte-Americano era o maior e mais completo circo da América Latina, tinha cerca de 60 artistas, 20 empregados, e 150 animais. Chegou a Niterói e instalou-se na praça Expedicionário, no centro da cidade. Na estreia, 15 de dezembro de 1961, o circo estava tão cheio, que Danilo Stevanovich mandou suspender a venda de ingressos, para frustração de muitos. Um funcionário do circo, ex-presidiário, demitido por mau comportamento, rondou o circo e tentou entrar de graça algumas vezes. Impedido de entrar, provocava outros funcionários e chegou a brigar jurando vingança pela demissão. Na tarde de 17 de dezembro de 1961, Dequinha se reuniu com José dos Santos, o Pardal, e Walter Rosa dos Santos, o "Bigode", no Ponto de Cem Réis, e decidiram pôr em prática o plano de vingança. Com três mil pessoas na plateia, faltavam 20 minutos para o espetáculo acabar. Em pouco mais de cinco minutos, o circo foi completamente devorado pelas chamas. 372 pessoas morreram na hora e, aos poucos, vários feridos morriam, chegando a mais de 500 mortes, das quais 70 % eram crianças. A primeira rota de fuga foi aberta por um lobinho que estava assistindo o espetáculo e possuía um canivete no bolso, rasgando a lona. Naquele dia os médicos estavam em greve e o GEMAR Gaviões do Mar estava reunido na sede tendo a sua festa



TOMAZ CARVALHO
O ÚLTIMO A SAIR DO
HOSPITAL - 1961

de aniversário do grupo quando receberam a notícia e saíram em marcha para o hospital Antonio Pedro comandados pela chefe MARIA PÉROLA SODRÉ. Os escoteiros de vários grupos distribuíram-se pelos hospitais e foram para São Gonçalo e ao Estádio Caio Martins para ajudar a tranquilizar os que iam reconhecer os parentes de mortos. A experiência do escotismo mostrou-se de grande utilidade pois ajudaram a coordenar a cozinha, fizeram faxina, assumiram a lavanderia, separaram medicamentos etc. As instalações do hospital estavam caindo aos pedaços e os escoteiros ainda ajeitaram a fiação, trocaram lâmpadas, fios e tomadas. Em todo lugar se viam escoteiros e bandeirantes. Maria Pérola coordenou todo o trabalho do hospital Antonio Pedro por mais de 1 ano. Para as crianças queimadas foi aberta uma tropa de Escoteiros do Mar no hospital. E ensinaram-lhes a fazer fogueira com velas, para tirar-lhes o medo do fogo, dentre outras atividades.

HORTO DO FONSECA

Horto Botânico de Niterói é um local de importância histórica por ter abrigado militares durante as grandes guerras e por ter sido sede de Ministério, e estratégico, por distribuir as mudas para os agricultores do Estado. Com o fechamento do Colégio Prof. João Brasil, em dezembro 1982, logo após ser eleito Prefeito e, antes mesmo da posse, que ocorreu em janeiro de 1983, WALDENIR BRAGANÇA, ex-escoteiro do 49ºGE Prof. João Brasil, negociou com o Prefeito Moreira Franco, a quem viria suceder em pouco tempo, a rápida alocação do grupo no Horto do Fonseca. Waldenir foi escoteiro no Colégio Brasil, na década de 30, e se formou médico tendo atuado por mais de 12 meses no Hospital Antonio Pedro, atendendo os feridos do incêndio do Gran Circus. Tornou-se um político



e chegou a Prefeitura de Niterói em um momento grande de crise financeira, administrativa e estrutural. Conseguiu gerenciar e modernizar o município sem recursos. Pela gestão que desempenhou é considerado por muitos especialistas como o melhor prefeito da história do município e foi um grande apoiador do movimento escoteiro ao longo de toda a sua vida pública. Em 2015 o Prefeito RODRIGO NEVES realizou uma obra geral no Horto do Fonseca, entregando uma sede nova ao grupo 49. Rodrigo, juntamente com seus irmãos, Edson e Eduardo Neves, também foi um jovem escoteiro do 49ºGrupo, já com sede no Horto do Fonseca.

NA FOTO: VERADOR CARLOS MAGALDI, CHEFE JARBAS PINTO RIBEIRO E O PREFEITO WALDEMIR BRAGANÇA EM SOLENIDADE NA CAMARA MUNICIPAL DE NITERÓI.

MORRO DO BUMBA

Em 7 de abril de 2010 após um longo período de chuvas, uma grande quantidade de terra deslizou pelo morro do Bumba, tendo divulgação nacional e internacional de grande proporção na mídia. O deslizamento deixou muitos feridos, soterrados e expôs a integridade dos que prestavam socorro no alto do morro inclusive com gases tóxicos exalados no local. O cenário se desenhava sob a possibilidade de mais deslizamentos e explosões, conforme era informado pelos Bombeiros, diante de uma grande chuva que não cessava. O chefe escoteiro GLAUBER LIMA, um bombeiro que estava de licença do trabalho, recebeu contatos de escoteiros oferecendo ajuda no meio daquele caos. Os jovens chefes Pedro e Mathias Barbosa, Karla Pietsh, Patrícia Nate, Erval Allemand Fº e Adrielly dos Santos, do 7ºGEMAR Benevenuto Cellini, e Ramon Neves do 123ºGEMAR Alte Saldanha, foram os primeiros escoteiros a chegar no alto do morro e se puseram a ajudar nas escavações, em busca de vítimas. Durante o trabalho de resgate o programa FANTÁSTICO da TV Globo entrevistou o jovem Ramon em cadeia nacional. Na base da entrada do morro, David e Melina Izecksonh, do 8ºGE São Francisco de Assis, Monica Fiorentino, do 60ºGE Imbuhi, Michael Silveira e Thiago Nenido, do 73ºGE Rei de Salém, se puseram a impedir que moradores e curiosos acessassem o local, e acalmavam vítimas nervosas. Esta ação aconteceu nos três primeiros dias, os piores do desastre. Glauber fez transmissões por radioamador, acionou ambulâncias, afastou helicópteros, organizou abrigos e gerenciou os escoteiros que vieram ajuda-lo. Na mesma semana o 8ºGE



RAMON NEVES SENDO ENTREVISTADO NO FANTASTICO

São Francisco assumiu os trabalhos na cozinha do Corpo de Bombeiros, liberando os militares para o trabalho de campo. Os escoteiros de diversas partes da cidade e do estado, recolheram donativos e logo foram levando-os para o Clube Canto do Rio, espontaneamente, guiados pela mensagem boca a boca que se espalhou entre os escoteiros. Vários jovens e chefes atuaram, espontaneamente, organizando o trabalho dos civis voluntários na arrecadação de donativos. Ao todo foram salvas mais de 150 pessoas, 267 foram contabilizados como mortos e muitas famílias ficaram desabrigadas.

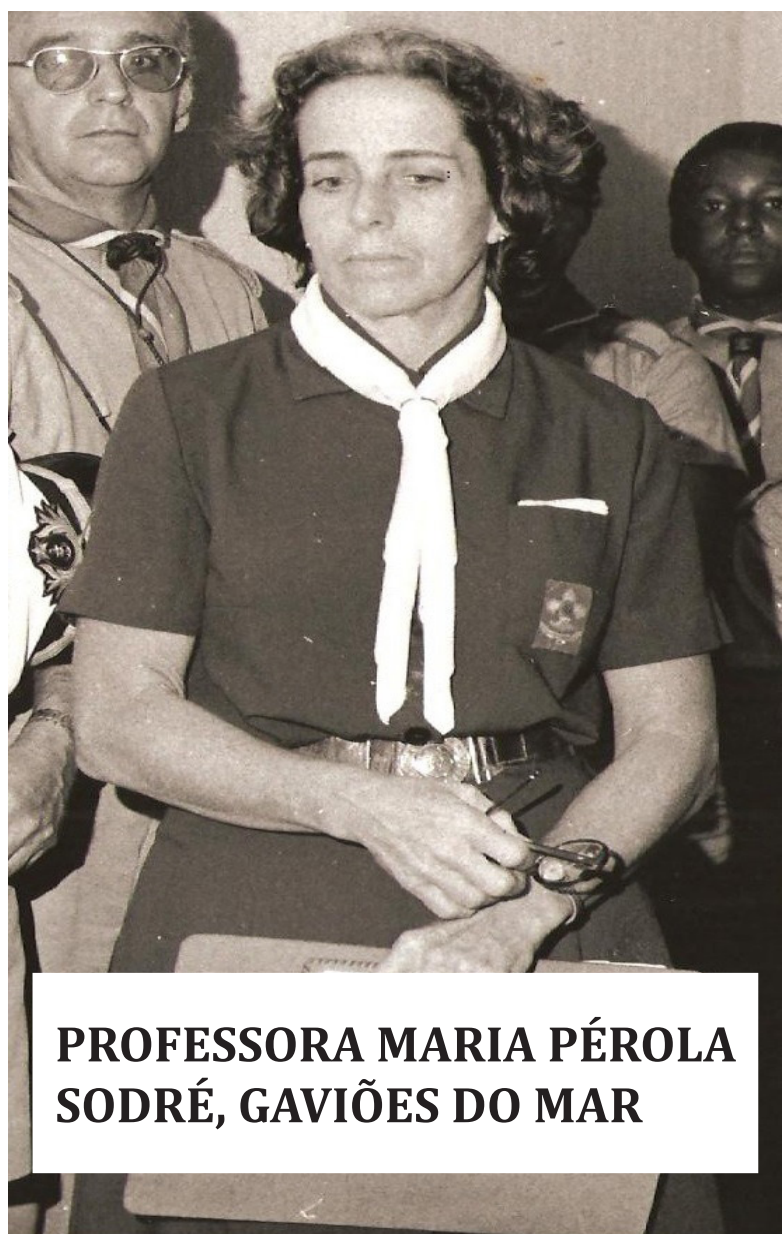
OS GRUPOS E PERSONALIDADES

Ao longo dos Cem anos temos registrado o funcionamento de cerca de quarenta Grupos Escoteiros que hoje são inativos. É possível que muitos outros tenham existido e não deixaram rastros históricos. Dez grupos estão até hoje em plena atividade. É importante distinguir também que alguns tiveram seus numerais alterados, quando ocorreu a fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, como, por exemplo, o 1ºGEMAR Benevenuto Cellini, que após a fusão passou a utilizar o 7º, ou 6ºGEMAR Gaviões do Mar, que passou ao numeral 4º. Também aconteceram fusões, como por exemplo o 22ºGE Jorge Roberto Silveira, fundado em 1966, que em 1974 foi reativado com o numeral 73º, e que em 1996 se fundiu com o 107ºGE Rei de Salém, que havia sido fundado em 1989, passando a usar 73ºGE Rei de Salém. A Tropa do Colégio Brazil consta como um período inati-



PADRE ADAULTO, FUNDADOR DO 8º E DO 15º

va, tendo a reativação em 1964 e recebendo o numeral 49º. As personalidades do escotismo em Niterói são muitas, mas podemos citar as mais famosas, que são Benevenuto Celine dos Santos, Abdon Dias, Almirante Benjamin Sodré e sua filha Maria Pérola Sodré, o Padre Adalto, Waldenir Bragança, Vitorino Tavares da Silva Neto, Nelson Alves de Carvalho, Jarbas Pinto Ribeiro e Carlos



PROFESSORA MARIA PÉROLA SODRÉ, GAVIÕES DO MAR

Borba. Atualmente o Presidente da Região Escoteira do Rio de Janeiro, Rubem Tadeu Perlingeiro, é oriundo de Niterói e criou uma frase que deve ser lembrada por conta dessa grande história: “Niterói é a cidade escoteira”.



RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO



Chefe Minhão - Em 11/09/2017, no sábado dia 09/09/2017, em Marília (SP), o Padre Jean Paul Lebau, irmão Ermínio, ou simplesmente “minhão”, como era conhecido. Nascido em 1925 no Canadá, iniciou no escotismo em 1938 e chegou ao Brasil em 1958 vindo atuar como educador na Congregação do Sagrado Coração de Jesus, em Marília, Colégio Cristo Rei. Sendo a principal referência do escotismo no município de Marília (SP), atuou por mais de 50 anos junto a seu grupo e a partir de 2001, quando deixou as funções diretivas, comparecia regularmente aos eventos e atividades sem perder a proximidade.

Padre Paulo Riou - Padre Paulinho, aos 94 anos, faleceu em 14/12/2017. Foi uma das colunas que sustentou um grande trabalho de inclusão social para os pobres. Organizou e estruturou a comunidade do Morro Azul no bairro do Flamengo, Rio de Janeiro, para terem uma vida decente. Iniciou a introdução do escotismo na comunidade em 1960 e fundou em 1961 o 116º Grupo Escoteiro do Mar Marques de Tamandaré, grupo a que continuava ligado mesmo tendo voltado a morar na França.



Francis Souza Carrer, de São Paulo, em 21 de dezembro. Devotada a formação de adultos colaborou com a abertura de muitos grupos, atuou como coordenadora de distrito e ministrou cursos inclusive em outros estados. Se doava constantemente a prática do escotismo. Deixará saudades naqueles que tanto colaborou. O sepultamento ocorreu no cemitério Grande planície 15:00hs, em Praia Grande, São Paulo.

Guilbert Tedesco - Foi Akelá dos anos 80 e 90 de grupos escoteiros da cidade do Rio de Janeiro. Coordenou atividades regionais e foi Comissário Nacional do ramo Lobinho. Era professor de inglês e lutava há alguns meses contra um câncer.

EXPEDIENTE:

Comissões Diretivas:

Presidente da Assembleia: Vice-Almirante Domingos Sávio Almeida Nogueira
Presidente do Conselho: Vice-Almirante Marcelo Francisco Campos
Presidente da Comissão Fiscal: Karina Bàez Freire de Andrade

Diretoria:

Presidente: Andre Torricelli F. da Rosa
1º Vice Presidente: André Gustavo S. Sá
2º Vice Presidente: Marcelo Motta
Acervo: Maria Cecília M. Rodrigues
Administrativo: Renato Pimenta Esperanço
Cultural: Marta Santos Caminha

Projeto Gráfico e Diagramação:

Roger França Benvido - rogerfbenvindo@gmail.com

VENHA NOS VISITAR

Centro Cultural do Movimento Escoteiro
Rua Primeiro de Março, 112, Centro.
Rio de Janeiro / RJ

SEGUNDA A SEXTA : 09H ÀS 18H
SÁBADOS E DOMINGOS : AGENDAMENTO PREVIO